



PERFIL DE SEGURANÇA DA SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Elielson Felix Gonçalves; ¹ Adna Cândido Nogueira; ¹ Ana Clara Fernandes Diógenes; ¹ Arthur José Rodrigues de Farias; ¹ Bruna surlane Rodrigues de Almeida; ¹ Sarah Camila Damascena Costa de Carvalho; ¹ Karoline Nicolli Magalhães Pereira Costa; ¹ Manuela Bahia Almeida da Franca; ¹ Filipe Moreira Martins; ¹ Maria Fernanda Baía Veloso.

E-mail para correspondência: elielsonmedi@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma condição crônica e multifatorial que acomete cerca de 26,8% da população brasileira, estando associada a maiores riscos de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e mortalidade precoce. A semaglutida, um agonista do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), tem sido investigada como alternativa terapêutica para o controle do peso corporal, com resultados promissores em ensaios clínicos. **Objetivo:** Analisar os principais efeitos adversos relacionados ao uso da semaglutida no tratamento da obesidade em indivíduos não diabéticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências Da Saúde (DeCS) em inglês e português: “Semaglutide”, “Obesity” e “Adverse Effects”, combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, incluindo ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas que abordassem os efeitos colaterais da medicação. **Resultados e discussão:** A semaglutida demonstrou induzir perda de peso entre 10% e 15% em até 104 semanas, além de melhorar parâmetros cardiometabólicos. Entretanto, os estudos relataram elevada incidência de eventos adversos gastrointestinais, como náuseas, diarreia e vômitos, com taxas de descontinuação variando de 4,3% a 16,6%. Foram também descritos efeitos menos frequentes, como pancreatite aguda, coledoclitase e elevação de enzimas hepáticas. Esses efeitos foram atribuídos, em grande parte, à lentificação do esvaziamento gástrico e ao impacto central da semaglutida no sistema nervoso. **Conclusão:** Embora eficaz na redução de peso, o uso da semaglutida exige acompanhamento médico regular, devido à frequência e à natureza dos efeitos adversos observados, especialmente em relação ao trato gastrointestinal.

Palavras-chave: Obesidade; Semaglutida; Efeitos adversos.

Área Temática: Temas livres.